

## AO LEITOR

A receptividade ao novo projeto gráfico-editorial de **COMUNICARTE**, inaugurado na edição anterior, confirmou a expectativa de que mudanças, por mais drásticas que possam parecer à primeira vista, sempre atingem seus objetivos. As reações iniciais de espanto ao novo formato foram substituídas logo na leitura das primeiras páginas por uma percepção de que as alterações não foram somente de ordem morfológica, mas também de conteúdo, o que proporcionou um conjunto mais agradável aos olhos e à recepção das mensagens de cada um dos autores presentes na revista.

O feed-back apresentado ao Conselho Editorial por cartas e telegramas de dezenas de leitores confirma nossa expectativa, ampliada para toda a imprensa escrita brasileira, de que mudanças de ordem gráfica são sempre bem recebidas e o são, ainda mais, se vierem acompanhadas de um conteúdo de melhor qualidade. Esse resultado pode funcionar como um sinalizador para muitos veículos de comunicação do país. A maioria deles informatizou redações, importou novos equipamentos fotográficos e de impressão, mas ainda resiste a mudanças na estrutura de seus textos. Assim, apresentam páginas esteticamente comparáveis às dos melhores jornais de outros países, mas perdem quando o objeto da comparação é o conteúdo.

O que se pretende dizer, aqui, é que a imprensa brasileira como um todo precisa acordar para uma realidade: a transformação da sociedade que, ao se colocar como um das mais importantes e confiáveis do país, também deseja que ela fale a sua língua, que retrate a sua realidade e não mais a das minorias detentoras do poder político-econômico-cultural. Imprensa séria, interessada em ampliar sua participação no mercado, é aquela que tem coragem de se renovar para atender às exigências dos novos tempos. Como vêm fazendo **COMUNICARTE** e outras revistas científicas brasileiras das áreas de Artes e Comunicações que, ao cumprirem o papel que lhes cabe, antecipam tendências que certamente serão consolidadas em outros veículos em curto espaço de tempo.

Sem se preocupar com edições temáticas, **COMUNICARTE** traz mais uma edição recheada de assuntos que vão interessar especificamente aos pesquisadores das respectivas áreas, assim como aquele leitor, mais atento, aberto à assimilação de conhecimentos multidisciplinares, chave na consolidação da cultura geral, típica das necessidades do mundo contemporâneo. Assim, você é convidado a um passeio pelo mundo das Artes Plásticas, com artigos

referentes ao pintor Ismael Nery e à arte da gravura original; do Jornalismo, com uma leitura dos suplementos literários nos anos 90; da Literatura, com uma análise de aspectos irônicos no discurso sobre a mulher e um panorama das cartas de amor, cheias de mágoas, escritas pelas mulheres do mundo clássico; da Publicidade, uma interessante abordagem das propagandas de produtos de beleza dirigidos a mulheres de baixa renda; das Relações Públicas, uma conceituação pioneira da estética dessa atividade profissional e, finalmente, algumas considerações sobre o turismo sustentável.

A seção de Pesquisa e Documentação apresenta os resumos das dissertações e teses apresentadas por quatro professores do IACT nos últimos meses; em RESENHAS, é encontrada uma análise crítica sobre recente publicação a respeito do Jornalismo Sindical, enquanto NOTÍCIAS volta a tratar de assuntos diversos relativos a esta unidade de ensino e pesquisa da Puccamp. **COMUNICARTE**, mais uma vez, espera estar cumprindo o seu papel e espera por seus comentários e contribuições. Só assim estará cumprindo o seu objetivo de fechar o círculo da comunicação.